

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Eixo Temático: Educação e Formação de Professores.

ESPECIFICIDADES E TEMÁTICAS DE PESQUISAS BRASILEIRAS SOBRE A INFLUÊNCIA QUE PROFESSORES DA ESCOLA BÁSICA DESEMPENHAM NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Karim Francini Herlen¹

Roque Ismael da Costa Güllich²

RESUMO

A presente pesquisa buscou identificar as especificidades e as temáticas de pesquisas brasileiras sobre a influência dos Professores que atuam na Educação Básica sob a Formação Inicial e Docência em Ciências, realizando uma revisão bibliográfica na Base de Dados de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia por meio de palavras-chave focadas em Ciências: “Co-docência”, “Co-formação” e “Formação inicial”, procedendo no encontro de 1.455 trabalhos acadêmicos os quais perpassaram pela pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação, resultando na análise de conteúdo de 35 trabalhos acadêmicos, onde observamos que a maioria tratava sobre o Ensino de Ciências, sendo que Iniciação à Docência foi a temática com maior presença nesses trabalhos acadêmicos, evidenciando a importância das discussões referente ao Ensino de Ciências e suas áreas afins, assim com sobre a Docência e a Formação Inicial de Professores.

Palavras-chave: Formação de Professores. Estágio Curricular Supervisionado. Práticas de Ensino. Constituição docente. Professores de Escola.

ABSTRACT

The present research sought to identify the specificities and themes of Brazilian research on the influence of Teachers who work in Basic Education under Initial Training and Teaching in Sciences, performing a bibliographic review in the Database of Theses and Dissertations of the Brazilian Institute of Information and Technology through keywords focused on Sciences: "Co-teaching", "Co-training" and "Initial Training", proceeding from the meeting of 1,455 academic works which went through the pre-analysis, exploration of the material and treatment of the results, inference and interpretation, resulting in the content analysis of 35 academic works, where we observed that most dealt with the Teaching of Sciences, and Initiation to Teaching was the theme with the greatest presence in these academic works, evidencing the importance of discussions regarding Science Teaching and its related areas, as well as about Teaching and Initial Teacher Training.

Key words: Teacher Training. Mandatory Curricular Internships. Teaching Practices. Teaching constitution. School Teachers.

¹ Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências - UFFS - Campus Cerro Largo, Bolsista CAPES, karimfrancini15@gmail.com.

² Licenciado em Biologia, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Tutor do PETCiências, Bolsista FNDE – MEC, UFFS, Campus Cerro Largo, bioroque.girua@gmail.com.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI



INTRODUÇÃO

A Formação Inicial prepara os Professores para a sala de aula, principalmente, de maneira teórica, ou seja, mesmo que avance sob caminhos práticos, a graduação foca-se em formar Professores cientes da teoria e dos conteúdos científicos que envolvam sua formação. Para os Professores de Ciências (Ciências, Biologia, Física e Química) não é diferente, sendo que a base para esses Professores em Formação Inicial é aprender o conteúdo a ser ensinado e, até pequenas maneiras de como ensinar esse conteúdo, mas, de maneira teórica, em sala de aula, oportunizando pouca prática em sala de aula como Professores, sendo que a maioria dos alunos entra em sala de aula como Professores apenas durante os Estágios Curriculares Obrigatórios e, quando anterior a isso, por meio das disciplinas de Práticas de Ensino que intervêm com uma ou duas horas/aulas práticas em sala de aulas, ou, ainda, quando participantes de Programas da Universidade, sejam eles Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e demais atividades (Herlen; Boszko; Güllich, 2025).

Independente se a Prática em sala de aula surge a partir dos Programas Institucionais, disciplinas semestrais ou pelos Estágios Curriculares Obrigatórios, quando os Professores em Formação Inicial entram em contato com alunos, salas de aulas e escolas é sob supervisão tanto de um Professor Formador (Universidade) quanto sob orientação de um Professor que atua na Educação Básica (Escola), estruturando uma tríade formativa (Alarcão, 2011; Güllich, 2013).

Com isso, visando a necessidade de compreender as relações estabelecidas entre a formação inicial e a docência em Ciências, o presente estudo apresenta resultados parciais de uma revisão bibliográfica realizada na Base de Dados de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia (IBICT) sobre a influência que os professores de escola exercem na formação inicial e docência em Ciências. A seguir, apresentamos as especificidades e as temáticas de pesquisa encontradas nos trabalhos acadêmicos analisados, situando o contexto de produção das compreensões sobre co-docência e co-formação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa tem caráter qualitativo e é do tipo revisão bibliográfica, denominada estado do conhecimento, revisando apenas um setor da produção científica de uma área e tema (Morosini; Nascimento; Nez, 2021) afim de responder ao objetivo da pesquisa, realizamos uma

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

busca na BDTD do IBICT utilizando duas palavras-chaves focadas em Ciências, as quais foram: “Co-docência”, “Co-formação” e “Formação inicial”, resultando em 1.455 trabalhos acadêmicos, dividindo-se em 989 dissertações e 466 teses. Após a realização dessa busca inicial, organizamos o material de análise a partir dos três polos cronológicos de Bardin (2016): 1. pré-análise; 2. exploração do material; e 3. tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Após a realização da pré-análise do material a partir da leitura dos títulos e resumos de todos os trabalhos acadêmicos, identificamos apenas 35 trabalhos, sendo 23 dissertações e 12 teses, que acatassem nossos critérios de escolha, os quais eram: tratar sobre Ciências (Ciências, Biologia, Física e Química) e abranger co-formação/co-docência/co-regência/atuação em sala de aula entre professor que atua em escola e professor em formação inicial, apresentando, assim, uma relação entre esses professores. Ao final da pré-análise partimos para a exploração do material que contou com a organização dos trabalhos em dois diferentes parâmetros analisados: 1. Especificidades das pesquisas e 2. Temáticas das pesquisas analisadas, presentes a seguir.

Os aspectos éticos da pesquisa foram seguidos, pois utilizamos pesquisas publicadas e de livre acesso, já identificadas em portal público e gratuito da BDTD, sendo que para facilitar o trabalho com os dados os trabalhos acadêmicos foram mencionados com código formado por D e T (dissertação e teses), ou seja, D1 a D23 e T1 até T12.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os trabalhos acadêmicos selecionados perpassam diferentes anos, sendo que o trabalho acadêmico mais antigo encontrado foi uma tese, defendida e publicada no ano de 2005, enquanto o documento mais novo encontrado foi uma dissertação, defendida e publicada no ano de 2023. E entre as **quatro diferentes especificidades** encontradas ao longo da análise realizada (Ensino de Ciências; Ensino de Química; Ensino de Biologia e Ensino de Física), podemos observar que trabalhos relacionados com o Ensino de Ciências foram os mais frequentes, (17:35). Essa diferença entre as especificidades parte do pressuposto de que a especificidade Ensino de Ciências abrange trabalhos que tratam sobre Ciências, Biologia, Química e Física em apenas um, ou seja, trata sobre mais de uma especificidade em apenas um trabalho, como por exemplo: “*neste trabalho, buscamos compreender e analisar as ações do PIBID da UFV nas áreas de Ciências Biológicas, Física, Química*” (D14, 2017, p. 7), sendo que, segundo Correa (2019, p.81) essa questão seria um vínculo a partir de uma “conexão interdisciplinar”.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUÍ


UNIJUÍ
UNIVERSIDADE REGIONAL

Dessa maneira, a especificidade Ensino de Ciências traz à tona trabalhos relacionados com o Ensino Fundamental e com o Ensino Médio, separadamente, sendo que, nas Teses e Dissertações, isso ficou mais visível, por ter essa diferença entre os níveis de Ensino bem demarcados, como traz T12 (2022, p. 74-75), que defende a importância de estudar sobre o Ensino Médio: *“oportunizando aos docentes [professores em formação] romper a lógica disciplinar que persiste na organização dos tempos e dos espaços pedagógicos do Ensino Médio”* e D27 (2020, p. 57) em que aponta a importância de apresentar a docência em Ciências para os professores que estão na formação inicial, sendo necessário: *“direcionar a atenção do aluno para a observação de condições e abordagens teóricas e metodológicas características da docência no ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental, ou seja, como o ensino de Ciências acontece e quais práticas e abordagens são pertinentes”*, ou seja, a especificidade Ensino de Ciências abrange dois níveis de Ensino, sendo o Fundamental e o Médio, visando a formação de professores aptos a trabalhar nestes níveis de ensino.

A importância de trabalhar o Ensino de Ciências no Fundamental e no Médio se dá pelas dificuldades que os professores enfrentam em sala de aula, pois *“o desafio do docente é fazer o ensino de ciências com qualidade crítica, mesmo sem as condições necessárias e sob o uso dos recursos disponíveis”* (Silva; Ferreira; Vieira, 2017, p. 301), ou seja, o professor precisa aprender a ser professor, com domínio de conteúdo, criticidade, reflexão (Boszko; Rosa, 2020).

Além dessa especificidade, temos o Ensino de Química que esteve presente em sete dos 35 trabalhos analisados, surgindo, principalmente, no T11 (2018) que defende fortemente o ensino e aprendizado da Química ligado com o cotidiano do aluno, facilitando os processos em sala de aula, por isso: *“existe a preocupação de fazer com que o ensino de Química esteja voltado à contextualização e ao cotidiano do aluno”* (T11, 2018, p. 29). Assim, compreendemos que o Ensino de Química, além de ter a necessidade de ligar-se com o cotidiano diário dos alunos, tem a necessidade de ser ensinado a partir de metodologias diferenciadas que integrem conhecimentos químicos, metodológicos e educacionais, possibilitando um ensino e um aprendizado reflexivo, crítico e autônomo (Rebêlo, 2020).

Nesta mesma direção, de ensinar de diversas maneiras os alunos com foco no seu cotidiano, surge a especificidade Ensino de Biologia (06:35), com a terceira frequência mais presente na análise, a qual demonstra o sentido de conhecer os alunos para ensinar, como trata

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

no trabalho D11 (2016, p.15), em que o autor traz que: “*no campo da discussão sobre identidade docente cabe evidenciar aspectos que contribuem na construção desse tipo de identidade, uma vez que os sujeitos pesquisados – estudantes de Biologia participantes do Pibid – fazem parte do universo educacional e, portanto, é notório compreender a realidade objetiva de cada indivíduo, seja ela na família, no lazer, na sociedade e no trabalho*”. Ou seja, ser professor também leva em consideração a realidade de cada indivíduo em sala de aula, pois considera importante ensinar qualquer pessoa, visto que não tem distinção de pessoas vindas de realidades diferentes, e, compreender isso, de fato, exige muito comprometimento com o ensinar.

Segundo Silveira (2013, p. 45), os professores devem inovar: “de forma a aproximá-lo da realidade do discente e buscar promover uma melhor compreensão do assunto, ao passo em que o discente conseguiria manusear aparelhos e materiais biológicos relacionados ao assunto, por exemplo” ou seja, tanto a área da Química quanto a área da Biologia, as pesquisas e as referências da área apontam a importância para os processos de ensino e de aprendizado que interajam com os alunos e levem a teoria até a realidade do aluno, ensinando a teoria a partir da prática do dia a dia da maioria dos alunos, ou seja com base no contexto.

Por fim, a última especificidade encontrada é o Ensino de Física (05:35) retratando a formação dos professores que estão em formação inicial com foco na Física, em que “*quando se fala da formação inicial do professor de Física, um dos momentos mais esperados por vários licenciandos é a inserção na escola e o respectivo desenvolvimento das atividades próprias da docência. Até pouco tempo, na maioria das licenciaturas, essa etapa acontecia somente na disciplina de estágio supervisionado, ministrada no último ano da graduação*” (T2, 2013, p. 19), demonstrando a ansiedade pela primeira oportunidade de entrar em uma sala de aula e ministrar algumas aulas, desenvolvendo o seu ser professor que está em constituição, o que se dá por meio de práticas pedagógicas, trabalhos em grupos e participação em programas como voluntários e/ou bolsistas que permitam a atuação em sala de aula para aprimorar a docência desse professor, sendo responsáveis por facilitar os processos de ensino e de aprendizado a partir de trocas de experiências entre teoria e práticas (Moryama; Passos; Arruda, 2013, p. 206).

No percurso da análise dos dados da pesquisa, encontramos **10 diferentes temáticas** nos 35 trabalhos acadêmicos analisados, sendo História de vida e narrativas autobiográficas; Pesquisa-ação; Experiências escolares, que obtiveram frequência intermediária nos trabalhos

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

acadêmicos (04:35), em seguida temos Práxis e Processos de ensino e aprendizado com presença em seis dos 35 trabalhos (06:35), indo em direção dos Saberes docentes com uma frequência relativamente alta (10:35) e, por último, com a maior frequência, a Iniciação à Docência (14:35).

Acreditamos que as temáticas História de vida e narrativas autobiográficas, Pesquisa-ação e Experiências escolares estão interligadas, visto que, segundo as UC a seguir, ambas apontam um objetivo muito próximo, sendo ele manifestar a importância da própria experiência com a docência, a partir de lembranças descritas pelos autores dos trabalhos acadêmicos analisados, ao relembrar da época em que eram graduandos ao longo da formação inicial: *“tive a oportunidade de vivenciar diretamente toda a problemática cotidiana dos professores nas escolas, bem como, junto aos bolsistas planejar, criar estratégias metodológicas que transformassem os conteúdos programáticos em atividades dinâmicas, participativas, como a aplicação de oficinas, jogos, por exemplo, buscando assim, qualificar os processos de ensino aprendizagem e estimular o ensino de Ciências”* (D7, 2015, p. 5), demonstrando, assim que, mesmo durante a formação inicial, já é possível adquirir uma experiência escolar e de docência, a qual permanece com o professor ao longo de toda a profissão docente, perpassando por diversos meios e processos.

Segundo Catani e Vicentini (2003) a experiência adquirida com as oportunidades da formação inicial, fazem parte da história de vida do indivíduo que passa pela prática docente por meio de possíveis modificações na docência pela experiência vivida ao longo dos anos de profissão. Além disso, a partir de D7 (2015), também percebemos que: *“promover a inserção dos licenciandos nos espaços das escolas públicas torna-se necessário, pois proporciona a vivência da realidade. Os bolsistas participantes do projeto têm oportunidade de, não somente vivenciar a realidade das escolas públicas, como criar instrumentos que possam ser inseridos para transformá-las, contribuindo para que se repense os processos de ensino-aprendizagem”* (p. 5) a partir de um movimento de reflexão e autorreflexão sobre a própria prática por meio de uma pesquisa-ação, em que o professor observa e compreende as possibilidades de modificações da docência por meio desse olhar para si próprio (Alarcão, 2011; Gülich, 2013).

As temáticas nomeadas como Práxis e Processos de Ensino e Aprendizado são apontadas pelos autores dos trabalhos acadêmicos como similares, pois os processos de ensino e de aprendizado estão alocados na práxis, sendo que, D5 (2015) pauta que os licenciandos, ao

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUÍ


UNIJUÍ
UNIVERSIDADE REGIONAL

participarem de programas que envolvem a sala de aula e os estágios curriculares, desenvolvem e vivenciam a experiência escolar: “*unindo os conteúdos apreendidos no curso de Licenciatura Plena em Ciências com a prática docente alcançando à práxis educativa*” (D5, 2015, p. 42) sendo que na práxis educativa “*é preciso discutir a natureza distinta dos processos de ensino e de aprendizagem, que se complementam em uma relação que forma uma espiral dialética na qual ambos os elementos estimulam-se*” (T4, 2015, p. 73).

Compreendemos que as temáticas de Práxis e Processos de Ensino e Aprendizagem são relacionadas, pois o ensino e a aprendizagem fazem parte da prática docente reflexiva e se entrelaçam no contexto do ensino (Nogueira, *et al.*, 2016). Os trabalhos acadêmicos analisados destacam que os licenciandos, por meio de estágios, unem teoria e prática, alcançando a práxis educativa. Além disso, reforçam que o ensino e o aprendizado são distintos, mas se complementam quando com a mediação consciente do professor.

Referente a temática dos Saberes docentes, os trabalhos acadêmicos analisados retratam a importância que os professores formadores desempenham ao longo da formação inicial de professores, visto que: “*os professores que trabalham com formação docente devem se apropriar desses saberes a fim de despertarem o interesse pela docência em seus alunos*” (T6, 2016, p. 30) considerando que “*os saberes docentes são pensados sempre em relação direta com o trabalho dos professores na escola e na sala de aula*” (T6, 2016, p. 35), considerando, assim, a definição do saber docente como um “saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (Tardif, 2002, p. 36). Importante observar que os saberes docentes são essenciais na formação inicial de professores e compreendendo que os professores formadores precisam se apropriar desses saberes para despertar o interesse pela docência dos licenciandos, os quais devem estar conectados à prática em sala de aula, pois são construídos a partir da realidade social.

Por fim, a Iniciação à docência aponta as dificuldades encontradas ao longo da formação inicial para aprender a ensinar, como em D9 (2015, p. 84) que aponta a dificuldade encontrada pelos professores em formação inicial: “*é normal, e a gente vai aos poucos para entender essa coisa do manejo de sala de aula, do trato com os estudantes*” a qual, pode ser encontrada por anos durante a profissão docente, pois o professor continua a constituir-se constantemente.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUÍ


UNIJUÍ
UNIVERSIDADE REGIONAL

Dessa maneira, é evidenciado que durante a formação inicial a identidade docente se constrói e este processo se desenvolve continuamente por meio do reconhecimento social da profissão, da reflexão sobre tradições e práticas consolidadas e do confronto entre teoria e prática, o que contribui para a criação de novos saberes e teorias (Pimenta, 1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseados na pesquisa realizada compreendemos que a maior parte dos estudos analisados focou no Ensino de Ciências, tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio, destacando a necessidade de um ensino de qualidade e crítico. O Ensino de Química e Biologia enfatizam a importância de metodologias diferenciadas e a conexão do conteúdo com o cotidiano e a realidade dos alunos. Já o Ensino de Física salienta a inserção precoce dos licenciandos na escola para aprimorar a docência através da troca de experiências. Ao longo das temáticas encontradas, a Iniciação à Docência foi a temática mais frequente abordando a constituição e identidade docente e reconhecendo as dificuldades inerentes ao aprendizado do ensinar, um processo contínuo e de constante autorreflexão enquanto os Saberes Docentes são vistos como fundamentais, evidenciando a importância dos professores formadores em se apropriar e transmitir esses saberes plurais, que incluem conhecimentos profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais, sempre conectados à prática em sala de aula, pelo que também observamos nos resultados a forte presença de pesquisas sobre o PIBID.

Assim, foi possível perceber que a formação inicial para a docência em Ciências constitui-se como um processo contínuo e coletivo, no qual o professor da Educação Básica assume papel fundamental na co-formação e na co-docência, ao acompanhar, orientar e compartilhar saberes relacionados às práticas pedagógicas e a sala de aula. Nesse contexto, evidenciamos a necessidade de ampliar as discussões e investigações acerca dessas relações formativas, especialmente a partir das vozes de professores da Educação Básica e licenciandos, de modo a aprofundar a compreensão sobre o papel do Professor que atua na Educação Básica nos processos de Formação Inicial, contribuindo para o fortalecimento dos processos formativos em si, das pesquisas em Ensino de Ciências e das políticas públicas de formação de Professores no Brasil.



REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed., Cortez: São Paulo, 2011.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 1 ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOSZKO, C.; ROSA, C. T. W. Diários reflexivos: definições e referenciais norteadores. **Revista Insignare Scientia**. v. 3, n. 1, maio/ago. 2020.

CATANI, D. B.; VICENTINI, P. P. Minha vida daria um romance: lembranças e esquecimentos, trabalho e profissão nas autobiografias de professores. In: **Práticas de memória docente**. MIGNOT, Ana Chrystina Venancio; CUNHA, Maria Teresa Santos (Org.). São Paulo: Cortez, 2003.

CORREA, D. R. N. Uma proposta interdisciplinar para o ensino de Física, Química e Biologia através do estudo de biomateriais. **Revista Iuminart**, Sorocaba (SP), v. 17, n. 17, p. 81-91, dez. 2019.

GÜLLICH, R. I. C. **Investigação-Formação-Ação em Ciências**: Um caminho para reconstruir a relação entre livro didático, o professor e o ensino. Curitiba: Prismas/Appris, 2013.

HERLEN, K. F.; BOSZKO, C.; GÜLLICH, R. I. C. A Pesquisa da Própria Prática e a Formação Inicial de Professores de Ciências do Programa de Educação Tutorial. **Revista Dynamis**, [S. l.], v. 31, p. e12222, 2025.

MOROSINI, M. C.; NASCIMENTO, L. M.; NEZ, E. Estado de Conhecimento: a metodologia na prática. **Humanidades & Inovação**. v 8, nº 55, p. 69-81. 2021.

MORYAMA, N.; PASSOS, M. M.; ARRUDA, S. M. Aprendizagem da Docência no PIBID-Biologia. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, [s. l.], v. 6, n. 3, p. 191-210, nov. 2013.

NOGUEIRA, T. J. A. M.; *et al.* Didática e avaliação na mediação do processo de ensino e aprendizagem: um caminho para a práxis pedagógica. **Revista Educação em Debate**, Fortaleza, v. 38, n. 66, p. 145-156, jun. 2016.

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

REBELO, T. G. **Autonomia na formação inicial de professores de Química**: entre desafios e contrariedades. 2022. 127 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2020.

SILVA, A. F.; FERREIRA, J. H.; VIERA, C. A. O ensino de Ciências no ensino fundamental e médio: reflexões e perspectivas sobre a educação transformadora. **Rev. Exitus**, Santarém, v. 7, n. 2, p. 283-304, 2017.

SILVEIRA, M. L. **Dificuldades de aprendizagem e concepções alternativas em biologia**: a visão de professores em formação sobre o conteúdo de citologia. 2013. 197 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.